

# Ribeira Brava

São Nicolau

Revista da Câmara  
Municipal da Ribeira  
Brava - São Nicolau

Nº 6 • Maio 2011

• Distribuição Gratuita

• Editor: Alfa  
Comunicações



**Três anos de  
transformação**

# SUMÁRIO



4 a 7

## Entrevista

“Água está na base da geração de riqueza no município”



8 a 11

## Infra-estruturação

As obras do município



16 a 19

## Água, Ambiente e agricultura

Agricultura tornou-se numa actividade muito rentável



21

## Iniciativa Privada

É preciso promover São Nicolau lá fora



24 e 25

## Acção Social e Educação

Ribeira Brava vai ter Residência Estudantil”



28

## Ribeira Brava em Festa

550 anos da Descoberta da ilha e 280 da criação de autarquia

# EDITORIAL

**T**rês anos depois de assumir o desafio de colocar Ribeira Brava na senda do desenvolvimento sustentável, é com orgulho que me dirijo a todos os ribeirabravenses que depositaram confiança na minha equipa.

Hoje, são indiscutíveis os avanços conquistados na melhoria da qualidade de vida das populações. Juntos, aprendemos a acreditar mais em nós próprios e nas potencialidades do nosso município.

As bases para o desenvolvimento sustentável da população foram lançadas com a aposta na adução de água de qualidade às populações e, até 2012, vamos cumprir a meta de 95% de ligações de água domiciliária.

Mais água é sinal de mais qualidade de vida, mais higiene e maior sustentabilidade económica. A água é a base de toda a riqueza que está a ser gerada, a longo prazo, no município.

Associado à modernização da agricultura temos o aumento da disponibilidade de água que vai permitir produzir mais e com maior qualidade. Aqui, reside a nossa sustentabilidade, o sucesso da nossa economia.

Mas, as nossas realizações não passaram só pela água. Temos que destacar o difícil trabalho na construção de acessos, arruamentos e estradas que colmataram com o desencravamento das populações, facilitando a deslocação e comunicação entre as várias localidades e a cidade da Ribeira Brava.

O caminho ainda é longo e temos de continuar a lutar pelo processo de transformação já iniciado. Sem uma rede de transportes marítimos e aéreos eficientes, a nossa economia será sempre deficitária e dificilmente conseguiremos impulsionar o turismo e expandir a agricultura.

Por isso, contamos convosco para reivindicarmos mais atenção para o sector dos transportes e para transformar em realidade o projecto da aquisição de um navio misto para dar resposta à demanda da ilha e em particular do nosso município.

O ano de 2011 é um ano de muitas comemorações para a Ribeira Brava. A 30 de Agosto de 2011 completam-se 280 anos da criação da Câmara Municipal de São Nicolau e a 6 de Dezembro, dia de São Nicolau, comemoram-se 550 anos da descoberta da ilha.

Queremos aproveitar estas duas efemérides para preservar e promover a história e a cultura local e em Julho vamos ter mais uma edição da Feira Agro – Cultural para darmos a conhecer as potencialidades da agricultura do município e divulgar os usos e costumes tradicionais da nossa terra.

Mais uma vez contamos consigo. Juntos venceremos!

**Américo Nascimento**



AMÉRICO NASCIMENTO

# “Água está na base da geração de riqueza no município”



*Três anos depois de assumir o desafio de colocar Ribeira Brava na senda do desenvolvimento sustentável, Américo Nascimento tem o espírito de missão cumprida para com o município. Na sua opinião, as bases estão lançadas e a aposta na adução de água de qualidade às populações foi uma das grandes conquistas que vai permitir gerar riqueza a longo prazo.*

**Três anos depois de assumir o desafio de comandar o destino do município, quais as principais diferenças que encontra na Ribeira Brava?**

Nós tínhamos um município em que as pessoas não acreditavam em si próprias, nem nas suas capacidades. Hoje, temos razões para acreditar que é possível. As pessoas confiam mais em si mesmas, há mais auto-estima e isso ajuda muito quando se trilha o caminho de desenvolvimento do município.

Quando fazemos balanços, a tendência é de quantificarmos sobretudo aquilo que foi edificado. Mas, temos que procurar os outros aspectos, principalmente os mais sociais que são fundamentais e, para mim, estes representam uma das principais conquistas.



Adução de água às populações é prioridade da CM



Autarquia deu formação em calçetaria para as obras da Câmara

Hoje, as pessoas já possuem uma visão do que será Ribeira Brava dentro de cinco ou dez anos. Esta visão é muito diferente da visão de sobrevivência, de se viver o dia-a-dia. As pessoas já acreditam nas potencialidades do Município e o que precisamos é de as transformar em algo de palpável e concreto para que o desafio do desenvolvimento sustentável, a longo prazo, seja possível.

### Sectorialmente, quais foram as bases já criadas rumo ao desenvolvimento?

A base de desenvolvimento do nosso município é a água. Nós temos trabalhado de forma incansável nesta matéria e posso dizer, sem sombra de dúvidas, que em termos de êxitos a nossa luta tem sido para que as pessoas tenham essa condição básica do desenvolvimento que é a água.



Água canalizada é uma das grandes conquistas deste mandato

A dessalinizadora que deverá entrar em funcionamento entre Julho e Agosto vai de encontro à nossa preocupação de termos garantias de disponibilidade de água de qualidade às populações.

Se hoje não temos grandes problemas com a água das nascentes e dos furos porque choveu muito nos dois últimos anos, amanhã pode não ser assim. As chuvas são cíclicas e não queremos passar por situações de penúria de água ocorridas no passado.

Vamos ter que fazer a adução desde a Preguiça até ao Caleijão numa distância de cerca de sete quilómetros que requer uma tubagem especial, devido à alta pressão e, só para isso, são precisos mais de 20 mil contos. Este projecto é financiado pelas Nações Unidas através do Fundo IBSA, ou seja, Índia, Brasil e África do Sul, num montante de um milhão e 600 mil dólares.

Queremos provar que somos capazes de cumprir este desafio de forma a podermos abrir as portas a outros financiamentos. É preciso haver confiança para se libertar fundos desta natureza. Apesar da autarquia não ter experiência em empreendimentos do género, pelos trabalhos já realizados já demos provas de que somos capazes. No dia da inauguração queremos que todas as entidades que estiveram por detrás desta cooperação estejam presentes para celebrarem connosco esta ousadia.

## Água de qualidade para todos

### Qual a actual taxa de cobertura?

Nós temos como meta chegar aos 95 por cento (%) de casas com água canalizada em 2012, no término do nosso mandato. Acredito que isso é possível, mas é preciso muito trabalho porque há localidades onde é preciso fazer um longo percurso para levar a água. Actualmente, essa taxa de cobertura deve rondar os 80 %, contudo temos muito por fazer, nomeadamente nos Vales da Ribeira Brava e da Fajã e na zona Leste.

### Que mais-valias vai trazer a dessalinizadora da Preguiça?

## Agricultura gera auto-sustentabilidade

A dessalinizadora vai permitir libertar água para potenciar um dos principais motores de desenvol-



Estrada Carriçal - Juncalinho decorre em duas frentes



Reservatório do Caleijão

### **vimento sustentável da ilha que é a agricultura...**

A ideia é essa. Mas temos muitas coisas por detrás da água que de forma intrínseca acabam por jogar com o que pretendemos. A água dessalinizada vai permitir libertar água para a agricultura que é a base de sustentabilidade económica que pretendemos para o município. Água e agricultura são as bases da construção da nossa riqueza.

### **Para além dos investimentos na água qual tem sido a potenciação da agricultura?**

Felizmente, temos um vereador que é agrónomo e vem dando um grande contributo. Trabalhamos de forma sintonizada com o Ministério da Agricultura e os resultados alcançados mostram que, quando há uma junção de vontades das instituições, as coisas acabam por acontecer.

No fundo, o que pretendemos com a maior disponibilidade de água no município, para além de maior qualidade de vida, é também libertar mais água para agricultura. Com mais água podemos aumentar a produção e assim gerar riquezas e debelar o desemprego.

Por outro lado, o aumento da produção tornar-nos-á mais auto-suficientes e menos dependentes da importação. Por exemplo, há uns anos atrás importávamos mandioca, agora já temos muita mandioca. Mas, tudo isto terá ainda a ver com a implementação das energias renováveis porque o aumento do custo do petróleo

acaba por reflectir no custo de produção da água. Estamos à procura de parcerias para as energias renováveis para que a água fique a um preço mais barato e não encareça toda a cadeia de produção.

## **Viabilidade económica depende dos transportes**

**Um dos constrangimentos ao escoamento dos produtos é a falta de transporte regular e eficiente. Como está o projecto da autarquia visando a aquisição de um barco para resolver este problema?**

Acreditamos que o projecto será uma realidade, porque temos todas as condições para concretizá-lo brevemente. A autarquia está a envidar esforços. Há privados interessados e a Câmara Municipal da Ribeira Brava (CMRB) será uma forte parceira porque este projecto irá influenciar a viabilidade económica do município. Sem transporte regular e eficiente, por mais que haja quantidade e qualidade da produção agrícola e pecuária, a nossa economia será deficiente. Por isso, é crucial fechar este ciclo para mudar de forma radical a economia da ilha.

### **Em termos de obra feita quais foram as principais intervenções ao longo destes três anos?**

Temos feito de tudo um pouco mas há obras que se destacam à vista desarmada como as no domínio da água. Temos também infra-estruturas desportivas, sector onde demos um salto muito grande e no qual fizemos investimentos avultados. Investimos também nos acessos, vias de penetração, arruamentos e habitação social, entre outras áreas.

Depois, há realizações que não são directamente da Câmara, mas que ela influencia, incentiva e faz com que as coisas possam acontecer, graças à total abertura para o estabelecimento de parcerias, sobretudo quando está em causa o desenvolvimento do Município. Por exemplo, a Casa do Direito, o balcão da Casa do Cidadão, a Agência do Voluntariado, o Gabinete do Empreendedorismo, a estrada que liga Ribeira Brava ao Aeroporto, a Aerogare do Aeroporto de São Nicolau, etc.

## **Espírito de missão cumprida**

**Em 2012 chegará ao fim deste 1º mandato. Das promessas feitas o que é que ainda falta cumprir?**

A nossa plataforma era muito ousada. Por outro lado, temos áreas de intervenção muito complicadas, se tivermos em conta que falta cerca de um ano para ter-

minarmos o mandato. Ainda assim, realizamos muitas coisas que não estavam na nossa plataforma eleitoral.

Há dois projectos na área do desporto que nos falta iniciar. Um deles é o pavilhão desportivo coberto que será de difícil concretização porque é uma obra de grande envergadura, mas estamos a trabalhar para iniciá-lo e o outro é a piscina municipal. De resto, acho que ultrapassámos os 90% daquilo que nos propusemos e com êxito.

Para além disso há dois projectos que gostaríamos de ver concretizados nos próximos anos: o desencravarmento de Covoada com a construção de um acesso e túnel e a estrada que liga Juncalinho a Carriçal. Quanto à estrada de Carriçal estamos a fazer o nosso melhor, mas terá que ter continuidade. Com a construção dessa estrada e com a energia renovável a viabilidade dessa localidade está praticamente garantida. Até ao final do ano pretendemos ter energia renovável em Carriçal, o que trará novas perspectivas e o desenvolvimento da pesca na localidade.

O nosso objectivo é que cada localidade tenha a sua sustentabilidade e fomenta a fixação da população.

#### **Quando esses projectos forem realidade ainda tenciona estar à frente dos destinos do município?**

Eu quero fazer parte destes projectos porque sou natural da Ribeira Brava e sempre trabalhei para este município de uma forma directa ou indirecta. Eu adoro a minha ilha e acredito nela, de modo que estarei sempre envolvido nos desafios que surgirem no futuro.

#### **De uma forma autocrítica, como analisa o seu mandato até agora?**

Foi um mandato muito partilhado. As pessoas não precisam de marcar audiência, vêm e falam comigo, aqui ou na rua. A única coisa que exijo é respeito pela instituição e pelo cargo, mas também respeito pela pessoa, assim como respeito todas as pessoas.

Qualquer município tem os seus “amargos de boca” e passei por algumas situações difíceis. Mas, quando temos confiança, serenidade e vontade, conseguimos alcançar os nossos objectivos de forma mais fácil e acho que a gestão destes três anos foi de muita determinação e confiança.

Até ao fim continuará a ser um mandato de grandes realizações e ligações muito fortes entre aqueles que estão cá e os que estão na Diáspora.

Sentimos a amizade dos nossos emigrantes na época das chuvas e a nossa rádio comunitária também tem dado um bom contributo nesse campo. Já em Maio vamos lançar a nossa televisão comunitária e pensamos que quando estiver on-line estaremos cada vez mais próximos dos nossos patrícios.



*Construção de uma nova rua em Morro Brás*



*O acesso a Campinho Norte foi uma das obras de desencravarmento*



*Construção da protecção de um passeio elevado na Cidade da Ribeira Brava*

# Obras do



*O Polivalente do Caleijão foi reconstruído com bancadas e reforço do muro de protecção*



*O Polivalente da Preguiça está a sofrer grandes obras de requalificação. Para além dos muros e bancadas vai ser colocado um piso mais adequado*



*A autarquia já começou a calcetar e a definir arruamentos na Preguiça para melhorar o urbanismo*



# Município



*O complexo de dessalinização da Preguiça vai permitir levar mais e melhor água de qualidade à população. Orçado em 600 mil dólares esta é uma das obras mais ousadas da autarquia. A água dessalinizada deverá entrar em funcionamento entre Julho e Agosto*



*A ligação da rede domiciliária de água entre a cidade e Juncalinho já chegou a Belém e Morro Brás. Esta obra está inserida no vasto programa levado a cabo para aumentar a rede domiciliária*



# Obras do



*Morro Brás já conta com novos arruamentos. O aspecto urbanístico tornou-se mais bonito e atractivo. A autarquia também colocou plantas para embelezar a paisagem local.*



*O Polivalente de Juncalinho está a sofrer grandes obras de requalificação. Em breve os jovens da localidade vão poder usar este equipamento para actividades desportivas e culturais*



*A Rua do Emigrante em Juncalinho está inserida naquela que é, actualmente, uma das maiores obras da autarquia: a construção da estrada que liga Juncalinho a Carriçal. A obra arrancou em duas frentes, uma no Carriçal, outra em Juncalinho e está a absorver muita mão de obra local*



*Na frente do Carriçal também já é possível ver os contornos da nova estrada*



*Vista do troço de Juncalinho a Carriçal que se encontra em fase avançada*

# Município



*Adução de água de Queimadas para Carvoeiros*

*Primeira avenida marginal de Estância Brás, junto ao mar da Ribeira Brava. Uma obra que veio valorizar as potencialidades turísticas desta zona.*



*Arruamentos urbanísticos em Queimadas*



*As obras de requalificação do Centro de Saúde de Fajã decorrem a bom ritmo. O centro está a ser ampliado para poder responder à demanda da população.*



*As obras do Centro Multiusos do Cachaço também decorrem a bom ritmo. Em breve os jovens desta localidade vão ter um espaço de lazer e acesso ao conhecimento.*

# Mais desporto gera juventude



***Carlos Barbosa, vereador da Cultura, Desporto e Juventude faz um balanço extremamente positivo dos investimentos feitos no seu pelouro, ao longo de três anos de mandato. O Estádio Municipal, as placas desportivas, o acesso às novas tecnologias e a transformação do Carnaval em produto turístico são as principais conquistas alcançadas.***

Os avultados investimentos, principalmente na área do desporto, são alguns dos destaques avançados por Carlos Barbosa. “Tivemos a requalificação do Estádio Municipal que custou à Câmara Municipal mais de 60 mil contos e avançámos com a requalificação e iluminação de várias placas desportivas”, sintetiza sobre os ganhos alcançados.

Neste momento, a autarquia está a construir de raiz a quarta placa desportiva, em apenas três anos. A única localidade que não possui placa desportiva é Belém, mas de resto, todas as outras zonas já dispõem de infra



*A autarquia investiu em equipamentos para a prática desportiva - Morro*



*Requalificação do polidesportivo do Calejão*

# mais saudável e capacitada



*Parque de manutenção física da cidade da Ribeira Brava*



*Polivalente de Estância Bráz*

- estruturas para a prática desportiva. Para Barbosa essa conquista representa uma “satisfação enorme” porque vai de encontro às expectativas da juventude.

Actualmente, este pelouro está a avançar com o Conselho Municipal do Desporto, órgão que não só vai integrar as associações desportivas de futebol e andebol, mas também a escola de iniciação ao basquetebol e todos os clubes e associações ligadas ao desporto e juventude.

Segundo Barbosa, o objectivo é “reestruturar o sector do desporto no município e criar novas oportunidades para que, de facto, tenhamos uma política direccionada para o desporto”.

A autarquia vem suportando um subsídio fixo às cinco equipas federadas, mais um subsídio de transporte a aquelas que ficam mais afas-

tadas da sede do município. A isto juntam-se, igualmente, subsídios a duas associações já legalizadas que trabalham com o andebol e futebol, para além de apoios ao nível de equipamentos.

### Juventude - mais acesso às novas tecnologias

A nível da juventude os principais ganhos encontram-se nos sectores da formação profissional e do ensino superior, assim como noutros investimentos que beneficiam directamente esta camada da população.

“Estamos a equipar todos os centros comunitários com computadores ligados à Internet e outros equipamentos para servirem sobretudo a juventude que ainda está em idade escolar e a população em geral”, destaca Barbosa.

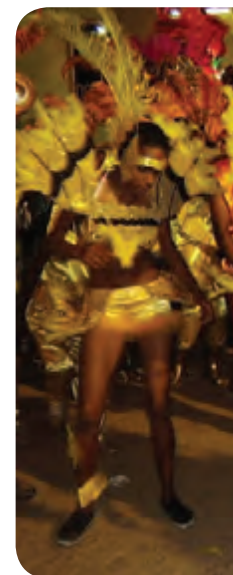
Uma das grandes conquistas para a juventude foi a praça digital, com ligação gratuita à Internet que vem contribuindo para o acesso à informação e comunicação com o mundo através das novas tecnologias.

Ao longo deste mandato a autarquia estabeleceu parcerias com outras instituições que trabalham directamente com a juventude, nomeadamente a Comissão de Luta Contra a Droga. Foi ainda criado o Conselho Municipal da Juventude visando permitir uma maior aproximação aos jovens e garantir eficiência na resolução dos problemas e respostas aos desafios desta camada.

### Revitalizar a cultura

Ao longo do mandato, o pelouro da Cultura tentou revitalizar as tradições e a cultura local, tendo em vista a preservação e potenciação das tradições, usos e costumes mais genuínos do município.

Foi criada a Escola de Música, que neste momento não está a funcionar porque o espaço onde decorriam as aulas encontra-se degradado e já não



*Carnaval de São Nicolau é um dos mais tradicionais de Cabo Verde*



*Praça digital foi uma grande conquista para os jovens*



Inauguração da requalificação e arrelvamento do Estádio Municipal

oferecia condições para o ensino da música.

Carlos Barbosa admite que a nível de infra-estruturas culturais o município está um pouco “aquém das expectativas” porque não existem locais adequados para iniciativas culturais.

“Estamos a pensar na construção de um pavilhão desportivo multiusos que teria também uma valência cultural para apresentação de peças de teatro e outras iniciativas”, explica o vereador.

Ainda na área da cultura, um dos fortes investimentos da autarquia tem sido direcionado para o Carnaval e para as festas de romaria que todos os anos atraem milhares de pessoas ao município.

“Queremos tornar o Carnaval num produto turístico não só para os emigrantes, como para os turistas em geral que gostam de associar a natureza à cultura.

Este ano, Ribeira Brava foi surpreendida com emigrantes de vários pontos da Diáspora, o que demonstra claramente as potencialidades económicas que o Carnaval pode trazer ao município.

O pelouro da Cultura está ainda a potenciar as danças tradicionais e a música entre as camadas jovens, visando revitalizar estas manifestações.

“Fizemos o recenseamento dos grupos organizados existentes para que possamos contribuir para a sua dinamização e fazer com que a cultura da ilha esteja representada dentro e fora do país”, explica Barbosa.

Prova disso foi o sucesso de duas deslocações feitas à ilha do Sal, para onde a autarquia levou dois grupos culturais: um de dança e outro de música tradicional.

A iniciativa vai repetir-se com a representação da ilha na Expo Cabo Verde, em Maio corrente, nos Estados Unidos, onde a CMRB apresentará o Carnaval e também um “cheirinho” do que são as festas de São Pedro.

ADILSON MELÍCIO GARANTE

# “Agricultura tornou-se numa



*Com o aumento da disponibilidade de água registada desde as chuvas de 2009 e com a entrada em funcionamento do complexo de dessalinização da Preguiça, vai aumentar a disponibilidade de água para a agricultura, na Ribeira Brava. Segundo Adilson Melício, Vereador para a área do Ambiente, Água e Agricultura, este sector tornou-se numa actividade muito rentável e já há jovens agricultores a exportar para São Vicente.*



*Engenheiro Melício acredita que é possível vir a conquistar os mercados de Sal e Boa Vista* A produção tem aumentado na Ribeira Brava há dificuldades no escoamento

Os ganhos da agricultura alcançados nos últimos dois anos estão ligados directamente à mobilização de água. A autarquia tem trabalhado em parceria com o Ministério da Agricultura e, neste momento, há uma grande disponibilidade de água para a agricultura que pode transformar Ribeira Brava numa potência agrícola de Cabo Verde.

O aumento da disponibilidade de água está já a motivar o aparecimento de novas formas de agricultura de âmbito mais empresarial e agricultores com visão de negócio.

Se, em 2002 São Nicolau tinha uma área irrigada de 40 hectares, hoje essa extensão de ligação com rega gota a gota já ultrapassa os 70 hectares.

As excelentes condições climáticas e a água são as condições essenciais para o sucesso da agricultura no município. Segundo o vereador para a área, que é também o Delegado da Agricultura, estas potencialidades vão aumentar ainda mais.

“Actualmente, temos dois mil m3 de água que é mal gerida, mal

utilizada e a partir do momento que a dessalinizadora entrar em funcionamento toda essa água vai ser canalizada para agricultura”, explica.

É que, feitas as contas, mil m3 de água representariam mais 50 hectares irrigados e, conseqüentemente, aumenta da área de produção. Mas, é tudo uma questão de investimento e visão. Algo que não parece faltar na Ribeira Brava.

“Estamos a notar uma grande adesão dos agricultores para as novas tecnologias de rega mais rentável e há um grupo de jovens



# a actividade muito rentável”



que estão a aderir à agricultura já com formação e produção mais técnica”, destaca Melício, sublinhando que a agricultura é a actividade mais rentável de São Nicolau.

No entanto, ainda há muitos agricultores de sequeiro e o Ministério da Agricultura está a trabalhar na sua reconversão para o regadio, que apresenta maior rentabilidade.

## Produzir para exportar

Melício garante que já há “agricultores a exportar para ilha do

Monte Cara, São Vicente, havendo, inclusive, um agricultor a comprar noutros agricultores porque o que ele produz não é suficiente. Portanto, a agricultura está muito rentável e permite actividades mais lucrativas”.

O objectivo agora é incentivar os empresários que trabalham em outras áreas a investirem na agricultura. É que as potencialidades de exportação são muitas e, segundo o Delegado da Agricultura, “ao contrário do que muitas pessoas pensam temos dados que indi-

cam que o nosso mercado é a ilha de São Vicente, em vez das ilhas do Sal e Boa Vista”.

A introdução de variedades mais adaptadas à realidade cabo-verdiana e mais produtivas já está a dar resultados. Melício dá o exemplo de um agricultor que introduziu cerca de 500 plantas de banana, em Abril de 2010, e só para São Vicente, em menos de um ano exportou cerca de 14 toneladas de banana.

“Há produtos em que o agricultor consegue mais de 500% de lu-



Reservatório em Ribeira das Patas



A micro irrigação tem sido uma aposta forte para desenvolver o sector

cro”, afirma avançando que daqui a alguns anos a exportação para a Europa será uma realidade.

### Mais água para as populações

Associadas ao bem-estar e aumento da qualidade de vida estão também as conquistas registadas na adução de água domiciliária às populações.

Antigamente, as pessoas passavam mais de dois meses sem água nos reservatórios. O precioso líquido tinha de ser distribuído nos chafarizes, com filas que ultrapassavam 200 metros.

Hoje, a realidade é outra. “Assim que entrámos em funções colocámos em funcionamento o furo de Cabeçalinho, em parceria com

o Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos o que veio melhorar muito a distribuição de água na então vila da Ribeira Brava”, afirma o vereador. As famílias passaram a ter água nas casas duas a três vezes por semana.

Depois das chuvas de 2009, houve um aumento considerável do caudal da água do Torno. O volume de água aumentou-se de cerca de 130 m<sup>3</sup> para 900 m<sup>3</sup>, depois das chuvas, elevando, assim, a quantidade disponível, tanto na cidade da Ribeira Brava, como no Vale de Fajã.

A partir de 22 de Março de 2010, a autarquia passou a disponibilizar água 24 horas por dia na cidade da Ribeira Brava. Depois a CMRB investiu fortemente na distribuição

aumentando o número de ligações de água domiciliária. Melício explica que quando a actual equipa camarária iniciou funções “a taxa de ligações domiciliárias rondava os 47%. Neste momento já estamos acima dos 75%. O objectivo é atingir 95 % até 2012”.

### Mais reservatórios no município

Já foram iniciadas as obras de adução de água à localidade de Juncalinho que dista 22 quilómetros da cidade e o troço de Chã de Norte já foi ligado à rede, assim como os de Belém e Morro Brás. Fica faltando o troço de Morro Brás a Juncalinho, com cerca de nove quilómetros.

Outra obra importante é o complexo de dessalinização de água



População do Carriçal é um caso de sucesso na protecção das tartarugas



Comunidade de Carriçal prepara campanha de protecção das tartarugas para 2011



na localidade de Preguiça, cujos trabalhos decorrerem a bom ritmo, devendo começar a funcionar entre Julho e Agosto, altura em que também será iniciada a adução de água de Preguiça até Caleijão onde já existe um reservatório de 500 m<sup>3</sup> para reforçar a capacidade na localidade de Caleijão e apoiar a distribuição para a zona leste e para a cidade da Ribeira Brava.

Também foi construído um reservatório de 50 m<sup>3</sup> no Vale da Ribeira Brava que distribui para as zonas de Água das Patas, Campinho e Talho, que já estão interligadas à rede.

No Vale da Fajã já se fez a ligação de água domiciliária a mais 150 domicílios. A par da construção de reservatórios, a autarquia já fez mais de quatro quilómetros

de extensão. A partir da Galeria de Fajã foi reforçada a quantidade de água na localidade de Fajã de Baixo, Estância de Brás e Queimadas que já dispõem de água na rede 24 horas por dia.

### População protege tartarugas

A nível do ambiente um dos projectos de maior sucesso no Município é, sem dúvida, a dedicação e empenho das populações de Preguiça e Carriçal na preservação e protecção das tartarugas.

Juntamente com o INDP, foi realizada, no Porto de Lapa, uma vasta acção de sensibilização que juntou as comunidades de Preguiça, Carriçal e alguns jovens da cidade da Ribeira Brava.

Para além das acções de fiscalização e de protecção das praias entre Maio e Setembro, época de desova das tartarugas, foi feita a marcação das tartarugas com anilhas, a transladação de ninhos e campanhas de limpeza para facilitar a desova. Foi também levado a cabo um projecto interessante de apadrinhamento de tartarugas para facilitar nas despesas.

Ainda no domínio do ambiente a autarquia vem mitigando os impactos negativos da apanha de inertes, fiscalizando para que as pessoas cumpram com os seus deveres ambientais.

A isto junta-se o investimento na criação de espaços verdes, nas várias localidades e a sensibilização nas escolas, principalmente nas datas alusivas ao meio ambiente.



Golden  
Tours

A sua viagem de ouro  
Your golden trip



Paris



Lisboa



Roma



Boston

#### Contactos / Contacts

Rua Avenida Dr. Manuel Ariaga, nº1, Perpendicular  
à Rua 5 de Julho, Plateau, Cidade da Praia- Cabo Verde

Tel. (238) 260 260 33 80/ 81/ 82/ 83/ 84/ 85

Fax: (238) 2615028

e-mail: [comercial@goldentours.cv](mailto:comercial@goldentours.cv) | [www.goldentours.cv](http://www.goldentours.cv)

Em 1981 Fernando Santos quis tentar a sua sorte na emigração, mas não se adaptou. Na altura, era aquele sonho que todo o jovem tinha, até porque era originário de uma família de emigrantes e tinha, também, como meta emigrar.

“Fui à Europa mas, quando vi que não era vida para mim, regresssei. Não era aquilo que eu esperava. Porque, na altura eu já trabalhava aqui, com a cooperação francesa, era uma espécie de rapaz para todos os ofícios, mas estava a trabalhar mais na parte de prospecção de água, à procura de furos e galerias, com uma equipa de técnicos franceses. Então decidi regressar”, revela sobre os motivos que o fizeram abdicar da emigração.

Só que em 1981, o projecto terminou. Passou para gestão cabo-verdiana e “as coisas não correram bem”. Fernando encontrou depois a oportunidade de trabalhar numa empresa que na altura prometia ser promissora – a EMPA, mas que viria também a fechar, anos depois.

Foi então que decidiu se tornar um empresário e apostar no turismo. Hoje, é proprietário de uma residencial e de uma agência de viagens.

Para Fernando Santos, Ribeira Brava está a passar por um processo de transformação notável, onde se destaca um caminho com projectos para o futuro, tendo em vista a integração a nível nacional.

### Ribeira Brava em transformação

As principais conquistas vão para o abastecimento de água, designadamente no que diz respeito à água domiciliária. “É só voltarmos há três anos atrás, em que se via centenas de pessoas com botijas nos chafarizes à espera de água e, agora, há água 24 horas nas torneiras”, atesta sobre a mudança na qualidade de vida das populações.

Na sua opinião, outro dos avanços foi ao nível da agricultura. Para

## FERNANDO SANTOS - EMPRESÁRIO

# “É preciso promover São Nicolau lá fora”

*Nascido e criado na Ribeira Brava Fernando Santos é um empresário que há mais de 10 anos decidiu apostar no Turismo. Dar a conhecer a ilha lá fora com acções de marketing e publicidade e apostar nas ligações marítimas e aéreas mais eficientes são as sugestões deste empresário, para dinamizar o sector.*

este empresário o sector está mais modernizado e produtivo, com o uso da rega gota a gota.

“Eu sou da época em que se tinha de esperar dois ou três anos para se colher a mandioca. Agora, em quatro meses já temos mandioca. Uma banana produzia-se em um ano, agora, em seis meses já há banana. Hoje, há jovens que conseguem três a quatro colheitas, anuais”, afirma.

A infra-estruturação da ilha tem sido outra das conquistas rumo ao desenvolvimento. Fernando Santos dá como exemplo a estrada asfaltada que liga Ribeira Brava ao Tarrafal e a ligação dessa estrada até ao aeroporto.

Depois, destaca a ligação da estrada entre Juncalinho e Carriçal que “é outra obra muito importante para o desenvolvimento dessas duas localidades, principalmente para Carriçal”, explica.

Para este empresário da área do Turismo a construção destas infra-estruturas, representa “um cenário mais animador para o desenvolvimento do sector, nos próximos anos. Um turista que antigamente levava duas horas para chegar ao aeroporto, hoje faz a viagem em 45 minutos”.

Na sua opinião, os principais problemas ao desenvolvimento da ilha são os transportes. “Uma pessoa que quer vir de São Vicente para São Nicolau tem que parar no Sal



*Fernando Santos acredita que hoje já há mais condições para investir na Ribeira Brava a longo prazo*

e fazer escala, quando podia fazer o voo directo em 15 minutos. As escalas, às vezes, duram quase o dia todo, quando os turistas não têm que pernoitar no Sal. Para um turista isto representa muita perda de tempo e gastos acrescidos”, argumenta sobre os constrangimentos dos transportes.

# Como avalia o desenvolvimento da Ribeira Brava nestes três anos de mandato?

## Rosa Maria

### Queimadas

Na minha zona, Queimadas, o desenvolvimento tem chegado aos poucos. Hoje, há mais condições do que havia antigamente. A agricultura tem evoluído muito e também houve melhorias ao nível dos acessos. No entanto, ainda há muito a fazer. No Centro Social os computadores não estão a funcionar, falta emprego para os jovens e também precisamos de melhorar o saneamento. Falta ainda a iluminação pública, principalmente em Queimadas de Baixo.



São Vicente e Boa Vista, com o turismo. Mas, São Nicolau também tem muitas potencialidades que podemos explorar, como o turismo rural. Já há mais condições para o turismo mas ainda é preciso fazer muito mais para atrair e acolher turistas. Depois, a área da Saúde está muito debilitada. Há muita gente que tem de sair de São Nicolau para fazer tratamentos e consultas de especialidade.

## Margarida Soares

### Caleijão

O desenvolvimento do município está no bom caminho. Houve grandes avanços no desencravamento das populações através da construção de acessos e estradas, embora tenha havido grandes estragos com as chuvas. Mas já recuperámos bastante a nível da Vila da Ribeira Brava. No Caleijão houve também melhorias das estradas. Há mais educação e formação para os jovens que vão para fora estudar. Também temos mais água. Antigamente, passávamos três meses sem água na rede e agora temos água 24 horas por dia. No entanto, temos de apostar mais na saúde. Às vezes, por causa de uma simples análise, as pessoas têm que se deslocar para outras ilhas. Isso acarreta muitos gastos e constrangimentos para as famílias.



## João Freitas

### Juncalinho

Nos últimos dois anos, em Juncalinho, temos notado algumas melhorias na qualidade de vida da população em geral. Temos recebido algumas obras da Câmara Municipal que têm empregado muita mão-de-obra local. Embora a água não seja de grande qualidade, praticamente todas as casas já a têm. A água



para beber vem da Vila. A autarquia tem investido muito nos arruamentos e a remodelação da placa desportiva vai permitir a realização de mais actividades para os jovens. No entanto, precisamos que o centro social seja equipado, por exemplo, com computadores e internet.

## Júlia Maria

### Morro

O desenvolvimento do município está "mais ou menos". Agora, na minha zona é que temos falta de muitas coisas. Precisámos de melhorias nas estradas, um centro social e uma igreja. No Morro não temos espaço para os jovens. Temos um grupo de teatro que não tem onde ensaiar. Temos água e luz,



mas isso não basta para melhorar as condições de vida da população.

## Bruno Ramalho

### Água das Patas

No geral, Ribeira Brava tem apresentado sinais de desenvolvimento, principalmente em termos de acessos e estradas. Mas ainda há muito a fazer. Se compararmos com o desenvolvimento de Cabo Verde vemos que o desenvolvimento tem-se concentrado mais na Praia, Sal,





# O que importa é o seu destino! Escolha, e passe uma Primavera diferente!

Praia/Sal/S. Vicente  
**LISBOA**  
54.550\$00

Ilhas  
**LISBOA**  
62.750\$00

Praia/Sal/S. Vicente  
**AMSTERDAM**  
61.750\$00

Ilhas  
**AMSTERDAM**  
69.250\$00

Praia/Sal/S. Vicente  
**PARIS**  
61.550\$00

Ilhas  
**PARIS**  
69.050\$00

Praia/Sal/S. Vicente  
**LAS PALMAS**  
41.050\$00

Ilhas  
**LAS PALMAS**  
48.450\$00

Praia/Sal/S. Vicente  
**FORTALEZA**  
54.650\$00

Ilhas  
**FORTALEZA**  
62.050\$00

CAMPANHA VÁLIDA  
DE 01 DE ABRIL DE 2011  
A 14 DE JUNHO DE 2011



A pleasurable way of flying.

\*Tarifas sujeitas a condições especiais e lugares limitados. Para mais informações contacte a TACV ou a sua Agência de Viagens.  
Contacto: email: callcenter@tacv.aero Call Center Tel: 260 8260

# Ribeira Brava vai ter Residência Estudantil

*Já foi lançada a primeira pedra para a construção de uma Residência Estudantil na cidade da Ribeira Brava. Esta obra constitui um dos grandes desafios sociais deste mandato e tem como objectivo garantir maior igualdade de oportunidades no acesso ao ensino secundário.*

Trata-se de uma residência destinada aos jovens que vivem mais afastados do único liceu do município e que enfrentam grandes dificuldades na deslocação diária, principalmente os jovens de Carrichal e Covoada que, devido à falta de acessos, têm maiores constrangimentos em frequentar o ensino secundário, pelo que a Residência irá mitigar este grave problema.

Ao longo destes anos os esforços sociais da autarquia foram centrados na melhoria da qualidade de vida e bem-estar das crianças nas escolas, nomeadamente, Jardins Infantis e no Ensino Básico Integrado (EBI).

“Temos investido no transporte escolar das crianças que vivem nos povoados mais distantes e no equipamento das salas de aulas, principalmente com mobiliário”, destaca o vereador para a área, Carlos Gomes.

No âmbito do programa “Cada escola, um computador”, todas as escolas primárias dos povoados, excepto Covoada, já estão equipadas com um computador e também beneficiam de uma refeição quente que é assegurada pelo programa



*Estão lançadas as bases para a primeira Residência Estudantil do Município*



*Habitações sociais na Preguiça*



*Entrega de kits escolares*



*Entrega de um computador em Lompelado*



*Autarquia apoiou pessoas portadoras de deficiências com cadeiras de rodas*





Vereador Carlos Gomes

das cantinas escolares através da parceria com o FICASE.

### Jardim de raiz na cidade

Neste momento, 221 alunos do EBI são apadrinhados com financiamento de batas e materiais escolares no âmbito da geminação com Abrantes (Portugal).

Em tempo de festas, como o Natal, é frequente os padrinhos mandarem lembranças aos seus afilhados da Ribeira Brava, demonstrando a solidariedade que une as duas cidades.

Na área social, este pelouro tem investido no apetrechamento dos jardins infantis com material lúdico - didáctico como acontece com Carrigal, Covoada e Caleijão.

Para minimizar as carências de espaços de lazer e multiusos foi construído um centro social em Belém que também poderá servir como jardim infantil desta localidade distante da cidade.

Para o vereador Gomes, um dos desafios que o seu pelouro enfrenta é a construção de um jardim de raiz na cidade para dar demanda às carências em termos de educação e espaços para fins diversos.

No sector da educação a autarquia tem investido fortemente no



Centro Social de Belém



Habitação social condigna faz parte das prioridades para apoiar os mais carenciados

subsídio para as despesas dos alunos que frequentam o ensino superior e formação profissional fora da ilha.

### Cestas básicas aos idosos

Relativamente à população mais idosa, o serviço de acção social vem apoiando na compra de medicamentos e nas evacuações. Ao longo destes três anos foram também entregues perto de 30 cadeiras de rodas à população carenciada.

Para amenizar a velhice dos idosos a autarquia tem apostado no lanche convívio de Natal, que nos dois últimos anos se realizou na cidade, permitindo a ligação e convívio entre os idosos de todas as localidades.

No Natal de 2010, a CMRB entregou mais de 600 cestas básicas para levar mais solidariedade e conforto nesta data especial.

Em termos sociais, um dos trabalhos mais visíveis deste pelouro foi a requalificação de habitações sociais e a construção de algumas casas de raiz, principalmente depois das chuvas. Além disso, várias famílias de todos os povoados receberam material de construção para a reabilitação das suas casas.

Para Carlos Gomes, outro dos grandes desafios é a reabilitação de todas as casas degradadas do município, principalmente dos idosos para que possam sentir-se em segurança, principalmente na época das chuvas.



## Aeroporto internacional marca nova era para ilhas do Norte

International Airport  
marking a new era for the  
North Islands

O aeroporto internacional de São Pedro, na ilha de São Vicente, inaugurado a 22 de Dezembro pelo primeiro-ministro José Maria Neves, vai ter uma influência decisiva no incremento da actividade económica não só em São Vicente, como também nas duas ilhas vizinhas do norte, Santo Antão e São Nicolau.

São Pedro's international airport, in São Vicente island was inaugurated on the 22nd of December by the Prime Minister José Maria Neves. The airport will have an incisive influence for economic activity increment not only in São Vicente, but also in neighboring north islands - Santo Antão and São Nicolau.



**SEDE:**

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral  
Ilha do Sal – Cabo Verde  
Telefone: 241 13 94/72 Fax: 241 15 70/25 37  
E-mail: info@asa.cv – Balcão de Informação: Tel.: 241 12 29

**AEROPORTOS:**

São Pedro – Ilha de São Vicente Tel.: 232 37 15  
E-mail: asa.asp@cvtelcom.cv  
Aeroporto da Praia – Ilha de Santiago – Tel.: 263 93 35  
E-mail: asa.adp@asa.cv

**T**ANTO O GOVERNO como as autoridades locais e os operadores económicos da região norte do arquipélago manifestaram o seu optimismo com a abertura do aeroporto a voos internacionais, uma vez que vários investimentos foram projectados, tendo em conta as ligações de e para o Mindelo e as ilhas de Santo Antão (sem infra-estrutura aeroportuária) e São Nicolau (com apenas um aeródromo para voos domésticos).

O aeroporto internacional de São Vicente vai igualmente apoiar a criação de um centro de logística na ilha e incrementar as actividades ligadas ao Porto Grande que deverá tornar-se num porto de pesca internacional para prestar serviço às frotas que actuam na região. Novas oportunidades também surgem para o serviço de reparação naval nos estaleiros da CABENAVE.

O mesmo sentimento de optimismo e confiança no futuro foi expresso pela presidente da Câmara Municipal de São Vicente, que salientou a entrada da ilha numa nova era, com outros desafios e perspectivas de melhoria da qualidade de vida dos mindelenses.

O aeroporto internacional de São Pedro está dotado de equipamentos modernos com uma capacidade que chega aos 500 passageiros por hora. A pista possui dois mil metros de comprimento por 45 metros de largura. Para além dos voos

**T**HE GOVERNMENT, LOCAL authorities and economic operators of the archipelago's north region manifested their optimism with the opening to international flights in the airport. As a reflex, various investments have been planned, taking into account air connections between Mindelo and the islands of Santo Antão (which doesn't have airport infrastructure) and São Nicolau (which only has an air-field for domestic flights).

São Vicente international airport will equally support the creation of a logistics centre in the island and increment activities related to Porto Grande, which should become an international fishery port to provide services to fleets in the region. New opportunities arise for naval repair services for CABENAVE shipyard.

The same confidence in the future and optimism sentiment was expressed by the Mayor of São Vicente City Hall, who emphasized that the island is entering a new era with new challenges and perspective of improved living quality for mindelense's.

São Pedro international airport is endowed with modern equipments holding a capacity of 500 passengers' traffic per hour. The landing strip has two thousand meters long and 45 meters wide. Besides of traditional domestic flights, the parking slab is capacitated to re-



domésticos tradicionais, a placa de estacionamento tem capacidade para receber a operação conjunta de duas aeronaves tipo Boeing 757, aparelhos que a TACV-Cabo Verde Airlines utiliza nos seus voos internacionais, ou ainda aviões como o Airbus A-320 ou o A-310, operados pela TAP, Air Portugal.

Cabo Verde passa a ter quatro aeroportos internacionais devidamente homologados pela Associação Internacional da Aviação Civil (IATA): Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (ilha do Sal), Aeroporto da Praia (Ilha de Santiago), Ilha da Boavista e São Pedro (Ilha de São Vicente).



ceive joint operations from two aircrafts like 757 Boeing, which are the type of aircrafts used by TACV Cape Verde Airlines in international flights, or plains like Airbus A-320 or A-310 operated by TAP Air Portugal.

Cape Verde now counts with four international airports homologated by the International Air Transport Association (IATA): Amílcar Cabral International Airport (Sal Island), Praia Airport (Santiago Island), Boa Vista Airport (Boa Vista Island) and São Pedro Airport (São Vicente Island).

**AERÓDROMOS:**

Maio – Ilha do Maio – Tel.: 255 11 08 –  
E-mail: admaio@asa.cv

São Filipe – Ilha do Fogo – Tel.: 281 21 07  
E-mail: adfogo@asa.cv

Rabil – Ilha da Boavista – Tel.: 251 13 13  
E-mail: adboavista@asa.cv

Preguiça – Ilha de São Nicolau – Tel.: 235 13 13  
E-mail: adsnicolau@asa.cv

Ponta do Sol – Ilha de Santo Antão – Tel.: 225 11 33  
E-mail: adsantao@asa.cv



## RIBEIRA BRAVA EM FESTA

# 550 anos da descoberta da ilha e 280 anos da criação da Autarquia

**A 30 de Agosto de 2011 completam-se 280 anos da criação da Câmara Municipal de São Nicolau e, a 6 de Dezembro, dia de São Nicolau, comemoram-se 550 anos da descoberta da ilha.**

Para assinalar e destacar com dignidade estas duas efemérides, a Câmara Municipal da Ribeira Brava está a programar um cartaz de actividades que privilegiem a história e a cultura local, mas também a economia e o desenvolvimento do município.

Assim, em Julho por altura da vinda dos emigrantes à terra para passarem férias, vai decorrer a II Edição da Feira Agro-Cultural. Uma iniciativa que no ano passado contou com uma forte adesão da diáspora e que a autarquia quer levar a cabo ainda com mais fulgor, este ano.

Segundo Américo Nascimento, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, o objectivo é dar a conhecer todas as potencialidades da agricultura local e, para isso, espera contar com a adesão dos agricultores.

Por outro lado, a edição deste ano, inserida nas comemorações dos 280 anos da Criação do Município de São Nicolau, quer apostar fortemente na promoção da cultura, e dos usos e costumes da terra.

“Ribeira Brava é o município sucessor de São Nicolau, porque aqui foi criada a primeira Câmara Municipal de São Nicolau, que funcionou até 2 de Agosto de 2005, altura em que foi criado o município do Tarrafal



*A feira de produtos tradicionais vai ser um dos pontos altos das comemorações*



*Ribeira Brava comemora 280 anos da criação de autarquia*

de São Nicolau. Por isso, queremos destacar o património cultural e o papel que Ribeira Brava teve enquanto primeiro município da ilha”, destaca Américo Nascimento.

Para assinalar a data, a autarquia vai reabilitar a campa do Dr. Júlio José Dias, que foi o benemérito que cedeu, na altura, a sua residência oficial, para se transformar

em Seminário, que hoje é um dos maiores ex-libris da cultura da ilha e do país.

Este ano, a CMRB quer trabalhar em parceria com a Igreja Católica no âmbito das festas do Município de São Nicolau, 6 de Dezembro, data do descobrimento da ilha, para também trazer um cunho mais histórico a esta importante efeméride.

# A Nação

Cabo Verde

## SOMOS TODOS NÓS



**ÀS QUINTAS-FEIRAS NAS BANCAS**

**A Nação** UM JORNAL DIFERENTE

Peça o seu exemplar **A Nação**

Nos principais postos de venda;

Nos voos dos TACV, da Halcyonair e da TAAG;

Nos principais hotéis em Cabo Verde;

Nos centros de juventude.

**A Nação**

**O OUTRO LADO DO JORNALISMO CABO-VERDIANO**

Contactos: Tel.: +238 262 86 77 • Fax.: +238 262 85 05 • E-mail: [jornalanacaocv@gmail.com](mailto:jornalanacaocv@gmail.com) • [www.anacao.cv](http://www.anacao.cv)





## Boa Vista

Aeroporto de Boavista  
Telefone: +238 251 11 60  
Fax: + 238 251 11 59  
Email: reservas@halcyonair.com

## Sal

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral  
Concourse Hall, 1º piso - P.O. Box 142  
Telefone: + 238 241 23 24 / 74 Fax: + 238 241 23 62  
Email: reservas@halcyonair.com

## São Vicente

Rua Sena Barcelos - P.O. Box 501  
Telefone: + 238 232 29 60 / Fax: + 238 232 29 62  
Email: reservas@halcyonair.com

## Santiago

Casa do Cidadão  
Avenida Amílcar Cabral, 3  
Telefone : + 238 260 55 28 / Móvel: +238 918 93 42  
Fax: +238 261 24 02  
Email: Halcyonair@GOVCV.gov.cv

## Fogo

São Filipe  
Rua 4 Setembro  
Em frente à Praça da Câmara Municipal  
Telefone: +238 281 33 03 / 02 Móvel: +238 918 93 08  
Fax: +238 281 33 04  
Email: reservas.fogo@halcyonair.com

